

O perfilho é a unidade básica de crescimento das gramíneas. Pastos de gramíneas são formados por uma população de plantas individuais formadas por perfilhos e a densidade de perfilhos pode ser influenciada pelo manejo do pastejo. A hipótese deste trabalho é a de que a intensidade de pastejo afeta a taxa de aparecimento e a taxa de mortalidade de perfilhos em pastos de azevém (*Lolium multiflorum* Lam) usados sob diferentes intensidades e métodos de pastoreio. O experimento foi realizado na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, no período de 25/7/09 até 24/10/09. O delineamento experimental foi blocos casualizados em esquema fatorial ($2 \times 2 \times 4$), mais duas testemunhas. Os tratamentos avaliados foram duas ofertas de forragem (2,5 e 5,0 vezes o potencial de consumo de forragem de cordeiros, correspondendo a média e alta intensidade de pastejo, respectivamente). Os métodos de pastoreio foram lotação contínua e lotação rotativa. As avaliações foram realizadas marcando-se quatro anéis de PVC de 0,00785 m² de área por unidade experimental. Os anéis foram alocados em locais representativos da área. Todos os perfilhos no círculo de PVC foram contados e marcados a cada 14 dias com diferentes cores, representando cada geração de perfilhos. Foram calculadas as taxas de mortalidade e de aparecimento. Os dados foram analisados utilizando-se o procedimento GLM do pacote estatístico SAS. Observou-se forte influência do efeito pastejo sobre a densidade de perfilhos vivos. Na testemunha sem pastejo ocorreu maior mortalidade de perfilhos ao longo do ciclo da cultura e também apresentou menor densidade de perfilhos. O pastoreio rotativo com média intensidade de pastejo apresentou maior estabilidade no número de perfilhos, e isso se deve à maior renovação de perfilhos neste tratamento. A maior taxa de crescimento do pasto no método de pastoreio rotativo pode estar relacionada à maior taxa de aparecimento de perfilhos novos.